

Programa Vida Melhor Urbano transforma a vida de pequenos empreendedores

Desenvolvimento Social

Postado em: 12/06/2018 09:06

Segundo a cabeleireira, Verônica Santana, 33, tudo mudou desde que ela foi contemplada pelo PVMU: os clientes a procuram com mais frequência, há mais comodidade e o resultado do trabalho é mais satisfatório.

Força de vontade e otimismo são duas características estampadas no olhar de Verônica Santos Santana dos Santos, de 33 anos. “Sim, eu tenho esse nome pequenininho mesmo”, brincou, enquanto contava um pouco sobre sua trajetória de vida. Mãe de João, de quase 3 anos, a cabeleira, moradora do bairro de Itinga, em Lauro de Freitas, relembra, sempre sorridente, como montou e qualificou o próprio salão de beleza na garagem de casa com o apoio do Programa Vida Melhor Urbano (PVMU), da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS).

“Eu já trabalhava em casa dando escova, fazendo pequenas hidratações e, às vezes, bordando. Eu lavava o cabelo das clientes no tanque, de cabeça para baixo, e depois as colocava para sentar numa cadeira plástica. E, hoje, eu tenho meu próprio salão!”, disse, empolgada. Cadastrada no Programa desde 2014, Verônica conta que sempre recebeu acompanhamento e orientações do PVMU, além de participar de cursos de capacitação e projetos na área de estética, beleza e empreendedorismo. “No início, eu me sentia insegura, porque só conhecia o básico. Mas aí, com os cursos, adquirei conhecimento, desenvoltura e confiança. Hoje eu já faço de tudo aqui no salão!”, revelou.

E, quando foi a vez dela de ser beneficiada pela ação, na entrega de 42 equipamentos individuais (dentre kits de cabeleireiro, máquinas de costura, carrinhos cooler e tabuleiros de acarajé), realizada em março deste ano, a felicidade falou mais alto do que qualquer receio. “Foi maravilhoso! Eu achava que seria um material simples, coisa básica. Pude ter mais estrutura para trabalhar com os equipamentos e aprendi a usá-los com a capacitação”, disse, mostrando, orgulhosa, a poltrona giratória, lavatório, secador e prancha que recebeu.

Segundo a cabeleireira, tudo mudou desde que ela foi contemplada pelo PVMU: os clientes a procuram com mais frequência, há mais comodidade e o resultado do trabalho, que é de domingo a domingo, “dependendo da necessidade do cliente”, é mais satisfatório. Além disso, por ter um empreendimento em casa, Verônica consegue trabalhar perto do filho e não perde nenhuma etapa de seu crescimento. “O Vida Melhor veio para melhorar a vida da gente. É como minha segunda família. Eu digo a qualquer um para agarrar essa oportunidade com unhas e dentes”, falou.

Para ela, ter o salão “todo arrumadinho” já é muito bom, mas, ainda assim, a empreendedora pensa longe. “Ainda quero ajustar as coisas que faltam. Sempre foi meu sonho ter meu espaço e nunca imaginei que eu, a menina do interior, de Jaguaquara, estaria onde estou e tomando curso em parceria com a Ufba”, disse, emocionada.

A paixão pelo que faz está tão transparente que Verônica contagia as clientes com o bom humor e a vontade de trabalhar, já conhecidos pela vizinhança. A balconista Liliane Dias, 25 anos, vai toda semana ao salão e elogiou o crescimento do espaço. “Antes, não tinha piso nem parede aqui. O Vida Melhor não só a ajudou, mas também a nós, clientes. Verônica merece tudo isso pela pessoa

que é”, frisou.

A história da cabeleireira também é uma inspiração para Hosana Menezes, agente de desenvolvimento do PVMU que a acompanha há um ano por meio de visitas periódicas de 15 em 15 dias. Ela explica que o intuito do Programa não é só dar equipamentos, mas também acompanhar o empreendimento para que não ele vá à falência. “Me sinto muito feliz em ver a evolução de Verônica, uma pessoa guerreira, do meu bairro, que nunca desistiu das atividades dela, apesar de todas as dificuldades”, comentou.

Para Ubirajara Souza, coordenador da Unidade de Inclusão Socioprodutiva (Unis) – Metropolitana I, localizada no Centro Social Urbano (CSU) de Portão, é gratificante ver a transformação que o PVMU promove na vida de pessoas como Verônica. “É uma oportunidade importante para as famílias de se desenvolverem. 87% dos cadastrados da Unis Metropolitana I são mulheres, mães de família como ela. É uma felicidade fazer parte desse trabalho”, completou.

PVMU

O Programa Vida Melhor atua no fomento a empreendimentos individuais e familiares, organizados em rede da economia informal dos meios populares (ambulantes em geral), como alimentação, costura, estética e resíduos sólidos.

Para identificar os possíveis empreendedores informais de uma região, é feito um mapeamento da área por meio de agentes de desenvolvimento das Unidades de Inclusão Socioprodutiva (Unis) do PVMU. Quando identificados, os empreendedores são cadastrados, recebem acompanhamento e são submetidos ao Estudo de Viabilidade Econômica (EVE), para saber sobre a situação financeira do negócio.

Somente em Lauro de Freitas, há 1.432 cadastrados na Unis Metropolitana I, que atua, também, nos municípios de Camaçari e Dias D’Ávila. Só na última entrega em Lauro, foram investidos mais de R\$ 64 mil na compra dos equipamentos.